

## **O RELEVO E OS MACRO-ESPAÇOS AGRO-AMBIENTAIS NO BRASIL**

ROSS, J. L. S.<sup>1</sup>

1- Prof. Dr.- Depto.Geografia FFLCH-USP- e- mail: [juraross@usp.br](mailto:juraross@usp.br)

### **RESUMO**

O território brasileiro pode ser identificado por grandes espaços territoriais diferenciados entre si, mas que guardam em seus interiores características de semelhanças definidas sobretudo pelas condições de relevo, de usos da terra e aspectos ambientais. Ao se confrontar as informações relacionadas com a macro- compartimentação do relevo brasileiro, e os dados de produção agropecuária por municípios brasileiros, apresenta macro espaços bem diferenciados, historicamente construídos pelos vários ciclos econômicos brasileiros. Desde o início a ocupação efetiva do território se processa pela combinação do binômio produto agrícola ou de mineração para exportação posicionado em locais bem específicos associado a uma atividade de pecuária complementar à economia de exportação. Assim, foi com a cana-de-açúcar, com a mineração, com o café e atualmente com a soja. Na atualidade pode-se considerar que o território brasileiro está dividido em duas extensas áreas com características ambientais ainda muito bem preservadas, a floresta amazônica remanescente e os pantanais de Mato Grosso-Guaporé e Araguaia; duas áreas ambientalmente muito degradadas, correspondendo ao semi-árido ou a caatinga do nordeste brasileiro e o planalto Atlântico, outrora ocupado pela floresta tropical atlântica. Duas áreas são marcadamente muito dinâmicas e produtivas no território brasileiro. Uma é a faixa costeira dominada pelas planícies e tabuleiros costeiros, caracterizando-se como um corredor produtivo norte-sul, onde, além das atividades tradicionais de cultivo de cana-de-açúcar e pecuária de corte, cultiva-se côco, caju, cacau, café, mamão papaia e arroz, entre outros. A outra na área, central do Brasil, desde o Pará e Maranhão até o Rio Grande do Sul e estendendo-se para oeste até Rondônia. O corredor central norte-sul é altamente produtivo com agricultura mecanizada e pecuária de corte. Nesses corredores produtivos ainda que se pratique as técnicas de conservação de solos, também se podem observar muitos problemas com os processos erosivos. As erosões são marcadamente fortes ao longo das estradas e caminhos de serviços nas terras agrícolas e nas áreas de pastagens os processos erosivos se generalizam pelos caminhos, estradas e pastos face ao tradicional sistema de criação, onde a preocupação é predominantemente com os animais e muito pouco com os sol.

Palavras-chave: geomorfologia, planejamento, agro-espaço, ambiental